

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 5 (1978)
Heft: 2

Anhang: Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

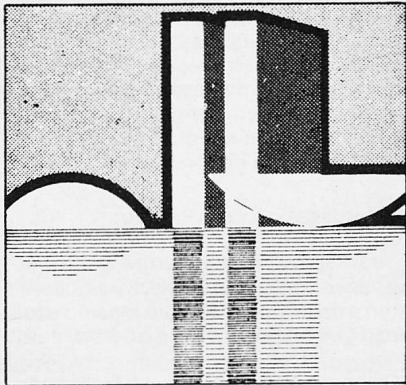
Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 15.04.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

Brasília



EMBAIXADA

Edifício Pioneiras Sociais, SCS, 3.º and. s/318
Cx. Postal 04-0171 — 70.000 — fone: 224-0473

COLÔNIA

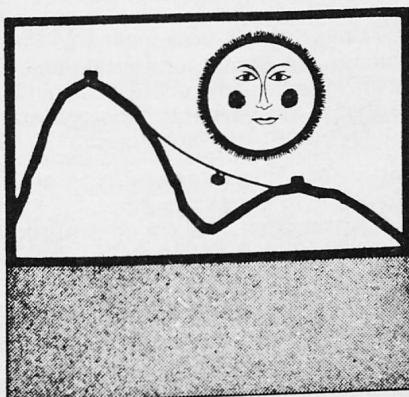
Levamos ao conhecimento de nossos compatriotas que, depois de alguns meses de experiência, podemos dizer que as reuniões mensais da colônia alcançam grande sucesso.

Para os que ainda não estão a par: as reuniões realizam-se na primeira sexta-feira do mês, a partir de 20:00h. Local de encontro: Restaurante Bonapetit CLS 203, B1. A, loja 5. Finalidade: troca de pontos de vista, informações sobre o que se passa na Suíça, discussões, Jass, enfim, promover o contacto humano em volta de uma mesa redonda.

O serviço suíço de ondas curtas publica periodicamente seus programas de rádio para o estrangeiro. Vocês podem pedi-los à Embaixada.

Não esqueçam de comunicar as mudanças de endereço, a fim de garantir a remessa regular da Revista.

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 — 11.º andar
Cx. Postal, 744 — ZC-00 — 20.000 —
fone: 222-1896

TRAUGOTT SPIESS NO MAM

Temos a grande satisfação de anunciar
Brasilien

a realização no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro de uma exposição do pintor suíço Traugott Spiess. A mostra está prevista para a 2.ª quinzena de setembro e se compõe de quadros pintados no Brasil. A tônica de sua obra é a cromaticidade diferenciada.

Esse artista, radicado em Zurique, já expôs — mormente em mostras individuais — em galerias de Londres, Frankfurt, New York, Jerusalém e, ainda, São Paulo.

Pormenores quanto à data da inauguração da exposição serão oportunamente anunciados através da imprensa.

ORQUESTRAS SUÍÇAS NA RÁDIO MEC

O programa radiofônico "Regentes e Orquestras de todo o Mundo", produzido e redigido por Sérgio Nepomuceno, vai ao ar todas as sextas-feiras na Rádio MEC, das 22:00 à s 23:00 horas.

Em julho esse horário será dedicado às orquestras do nosso país com a apresentação de compositores e intérpretes suíços em discos cedidos especialmente pela Pro Helvetia, atendendo as preferências do produtor do programa.

Os amantes de música erudita certamente não perderão essa singular oportunidade.

Sintonizem, pois, a Rádio MEC nas seguintes frequências:

Ondas médias 800 kHz - 375m
Ondas curtas 17.875 kHz - 16.22 m
Ondas curtas 11.950 kHz - 25 m
Ondas curtas 9.770 kHz - 30 m
Ondas curtas 5.990 kHz - 49 m
Frequência modulada 98,9 MHz
Brasília, FM 107,9 MHz

VOLTA AO MUNDO

Em fevereiro chegaram ao Rio de Janeiro os iates da regata "Volta ao Mundo". A Baía de Guanabara constituiu a terceira etapa desse campeonato que começou em Portsmouth em 27/8/1977, com a participação de 16 veleiros de 9 nações. O iate "DISQUE D'OR", de tripulação suíça sob o comando do conhecido "skipper" Pierre Fehlmann, conseguiu chegar ao Rio de Janeiro em 4.º lugar! A muitos causou surpresa o fato de esses desportistas, pertencentes a um país sem tradições marítimas, terem um desempenho tão brilhante nesse certame.

Em 22 de fevereiro os iates largaram para a última e decisiva etapa da "Volta ao Mundo": Rio-Portsmouth.

A foto abaixo mostra o "DISQUE D'OR" ancorado no late Clube do Rio de Janeiro e nos foi gentilmente cedida pelo Sr. Alfredo Schneebeli, correspondente do "Sport", Zürich.



Ao encerrar o expediente dessa edição, acabamos de saber que os nossos patricios felizmente lograram manter a excelente colocação, pois chegaram a

Portsmouth em 3.º lugar, o que lhes valeu um 4.º lugar no resultado final da regata "Volta ao Mundo".

IMPORTANTE

Comuniquem à sua representação diplomática ou consular qualquer mudança de endereço

NOTÍCIAS DE NOSSAS SOCIEDADES

SOCIEDADE FILANTRÓPICA SUÍÇA

Rua Cândido Mendes, 157
Rio de Janeiro — ZC-06
Expediente: às terças-feiras de 9 às 12 h.

Folheando um velho livro de leitura amarelecido pelo tempo, ainda impresso em seus belos caracteres góticos, deparamos com a narração comovente de um jovem casal que — não suportando mais a visão do velho pai, alquebrado, trêmulo, derramando a sua parca refeição — resolveu comprar-lhe por alguns centavos um tacho de madeira e obrigou-o a comer atrás do fogão. O pequenino filho do casal foi encontrado martelando uns pedaços de pau e, perguntado sobre o que estava fazendo, respondeu que estava preparando um tacho para papai e mamãe comerem quando ele for grande. Os pais entreolharam-se envergonhados, chamaram o ancião à mesa e nunca mais reclamaram do velhinho.

Nós da SFS recebemos patrícios idosos com prazer, carinho e atenção. Entretanto, quantas vezes a sua presença em nosso meio é fruto do comodismo de seus parentes. Quantas vezes prefeririam estar ao lado de seus filhos e netos.

Aproveitamos o espaço que nos é cedido gentilmente, para pedir a todos um minuto de reflexão: na história contada acima, será que a "carapuça nos coube?" Será que poderemos aguardar serenamente a nossa velhice, na certeza de nunca ter desmerecido o amor de nossos descendentes pelo mau exemplo dado na nossa própria juventude?

Não esqueçamos que velhinhos que sobreviveram a todos os parentes são dignos de muito carinho. No entanto, devemos sentir compaixão pelos que foram "depositados" nos asilos pelos parentes e depois esquecidos, mesmo que se trate do nosso querido e bem cuidado Retiro. É a esses que devemos dar especial atenção, para que não sintam tanto a ingratidão humana.

Fica aqui o nosso apelo:

PENSEM, PENSEM MUITO ANTES DE SEPARAR UM SER HUMANO, JÁ ENCANECIDO, DE SUA FAMÍLIA. O TEMPO NÃO PÁRA, TAMBÉM SEREMOS VELHOS!

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUÍÇAS

Rua Cândido Mendes, 157 — ZC-06
Tel. 227-5488 (Presidente)

Lembramos que as nossas reuniões se realizam na primeira quarta-feira de cada mês, às 15:00 horas, no mesmo local. Não haverá reunião no mês de julho (férias escolares).

CARTA AOS FRIBURGUENSES RADICADOS NO ESTRANGEIRO

Recebemos uma solicitação da Secretaria dos Suíços no Exterior no sentido de publicar em nossa revista a carta da Associação Joseph Bovet, de Friburgo, dirigida aos conterrâneos desse Cantão em todo o mundo. Segue-se, pois, a tradução dessa mensagem:

"Caros Amigos,

Teve lugar em Friburgo na Suíça, em 9 de outubro de 1977, a Assembléia Geral dos delegados de 37 sociedades de friburguenses, filiadas à nossa Associação. Nessa reunião ficou decidido, por unanimidade, criar uma associação de friburguenses no exterior.

Essa associação de homens e mulheres oriundos de Friburgo na Suíça ou amigos dos mesmos, residentes no exterior, visa sobretudo reforçar os laços que unem todos os friburguenses entre si e com a pátria que deixaram.

Onde for possível, vamos tratar de fundar sociedades regionais. A primeira deverá surgir, provavelmente ainda em 1978, na região de Paris e arredores.

Manifestações de interesse já foram recebidas em nove cartas procedentes da Suécia, França, Alemanha, Argentina, do Canadá e de Madagascar. Confiamos que o apelo lançado hoje encontre eco e que muitos nos enviem seu nome e endereço.

A Associação Joseph Bovet foi fundada em Bulle, em 22 de setembro de 1957, na biblioteca do Museu Gruyère.

Em Bulle também, no dia 21 de maio do ano passado, foi comemorado o vigésimo aniversário com uma missa ao ar livre, um desfile, a que assistiram mais de 40.000 pessoas, e a "reprise" do festival "Grevire" do Abade Joseph Bovet, festival este que marcou um êxito extraordinário em suas seis representações, de lotação totalmente esgotada.

Os nossos propósitos são:

- 1) - manter e fomentar entre os friburguenses no exterior as tradições da terra de origem, naquele mesmo espírito que inspirou a obra do Abade Bovet.
- 2) - procurar em conjunto os meios adequados para melhorar as condições friburguenses no exterior.

Uma vez afiliados, vamos dar-lhes regularmente notícias sobre o país e a grande família dos friburguenses em todo o mundo. Acolheremos todos com prazer quando vierem passar suas férias em nosso lindo país.

Quem sabe, poderemos também receber os seus filhos dentro de alguns anos numa colônia de férias.

No aguardo de suas notícias, caros amigos, enviamos nossas saudações muito afetuosas.

ASSOCIAÇÃO JOSEPH BOVET
(ass Raymond Perroud — Presidente)
Roggenburgstrasse 29
CH-4055 Bâle

UM PARAÍSO LIVRE DE RISCOS

existe em lugar qualquer da África:

Nenhum membro da colônia suíça ali achou útil filiar-se ao Fundo de Solidariedade dos Suíços no Exterior.

Não há problemas políticos que possam provocar a perda de emprego ou dos rendimentos!

Não há necessidade de poupança garantida pela Confederação!

Ou será apenas falta de conhecimento das múltiplas vantagens do Fundo de Solidariedade?

No ano passado praticamente todos os pedidos de indenização vinham de países em desenvolvimento e muitas vezes por parte de pessoas que se filiaram tarde demais ou então nunca chegaram a

ser membros do Fundo.

O Fundo de Solidariedade é uma "boa pedida"!

Somente através de contato pessoal que é possível tomar conhecimento de todas as vantagens oferecidas. A consulta é grátis e sem compromisso.

Porque não solicitar informações

a seu Consulado ou diretamente ao Secretariado em Berna, fornecendo algumas breves indicações sobre a sua família e a base de seu sustento (emprego, autônomo, esposa, aposentado etc.)?

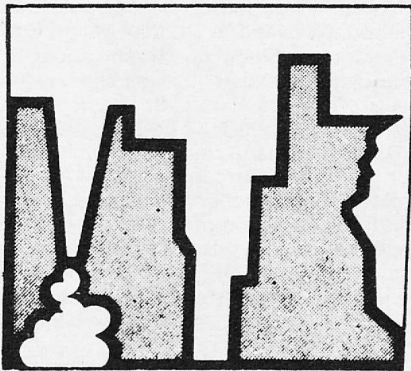
FUNDO DE SOLIDARIEDADE DOS SUÍÇOS NO EXTERIOR
GUTENBERGSTR. 6 — CH 3011 BERN

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 744 — Rio — ZC-00.

São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 — 12.º andar
Cx. Postal 30588 — 01.000 — fone: 289-1033

MASP ACOLHE ARTISTA SUÍÇO 3 A 22 DE JUNHO DE 1978

Georges Wenger é um jovem artista que já teve ensejo de nos mostrar suas obras, em 1975.

Estarão lembrados da grande perfeição técnica de suas gravuras miniaturas, das aquarelas de paisagens tropicais.

O fato é que ele agradou muito. Sua obra figurativa, aprazível para os olhos e compreensível, respondia a um anseio do público, cansado do abstrato e do não inteligível.

Volta agora com cerca de oitenta trabalhos, gravuras e aquarelas, que estarão expostos no Museu de Arte de São Paulo, Av. Paulista 1578.

CERCLE SUISSE DE SÃO PAULO

Wie wir Ihnen versprochen, haben wir inzwischen unsere Mitglieder im Maez-Bulletin ueber das Programm der Festlichkeiten "90 Jahre Colônia Helvética" in Indaiatuba, beim Flugplatz Viracopos, orientiert. Am Freitag, den 14. April fand eine Missa de Ação de Graças und die feierliche Hora Cívica statt. Am Sonntag darauf gab es folgende Veranstaltungen: Missa; Lançamento da pedra fundamental do novo stand de tiro; Jogo de futebol: "Helvética" (Indaiatuba) x "Cercle Suisse" + "Esporte Clube Helvética"; Almoço - Prato típico, mais churrasco; tarde de diversões, com apresentações de números folclóricos (danças e canções); tiro ao alvo ("Schuetzenfest") e jogo de Jass.

Am 30. und 31. Maerz, sowie am 1. April spielte unsere Nationalliga-A Handballmannschaft "BSV" Bern im "Esporte Clube Sirio" gegen diesen verstaerkten Club und die Nationalmannschaften von Brasilien und Argentinien. Zu Ehren unserer sympathischen Bernersportlern offerierte unsere Kolonie am 1.4. einen Churrasco in Jabaquara.

Im April durften wir im "Sportclub Helvética" ein Tennis-Tournier fuer unsere Mitglieder durchfuehren.

Am 9. Mai wurde in unseren Raeumlichkeiten (Bibliothek) ein Jass Abend abgehalten.

Die Resultate obiger Sportveranstaltungen werden wir Ihnen leider aber erst das naechste Mal bekannt geben koennen, wegen vorzeitigem Redaktionsschluss. Aus diesem Grunde laden wir Sie daher jetzt schon allerherzlichst zur 1. Augustfeier 1978 in Jabaquara ein. Unser Direktor-Social, Herr Frederico Schweizer, wird dann allerdings leider abwesend sein, indem er uns am 56. Kongress der Auslandschweizer in Einsiedeln vertreten wird. In gut und freundnachbarschaftlicher Harmonie mit dem Sportklub und dem Generalkonsulat, sowie der Schweizerschule, werden wir Ihnen jedoch trotzdem - si Deus quizer - wieder etwa folgendes Fest-Programm darbieten koennen:

Jogos e divertimentos para crianças e adultos; Concerto da Banda da Polícia Militar; Mensagem do MD. Presidente da Suíça, Sr. Willi Ritschard; eventualmente cantos patrióticos de alunos da escola suíça, sob a direção do Prof. Sr. Heinz Brunner; Alocução do Sr. Cônsul-Geral da Suíça, Dr. Josef Anton Graf; Hinos nacionais da Suíça e do Brasil; Cortejo de lâmpiais ao redor da piscina; fogueira tradicional e encontro de confraternização dos patrícios e dos amigos da Suíça em peso, no Restaurante de Jabaquara, com aprazíveis peculiaridades helvéticas.

Ausserdem werden wir Ihnen dann auch noch nostalgische Schweizerartikel zum Verkauf anbieten, wie z.B.: Schweizer-Luftballons; Lampions, Schweiz und Kantone; Sennenkäppli; Stoff-Aermel-Abzeichen, Schweiz mit Kantonen; Kleber Schweiz, Kantone und "CH"; Offiziers-Hegel; Schluesselringe; Schweizer-Fahnen und -Wimpel, und e paar "Rössli" - Stümpe: prässiere! - Dépêchez-vous!

"SOCIEDADE DE TIRO AO ALVO" RENASCE UMA TRADIÇÃO DE "HELVETIA"

Quem, por estes dias, percorrer "Helvetia" ficará de imediato surpreso com as intensas atividades que denunciam a mais recente realização programada pela atual Diretoria dos Quadros Sociais da localidade, irmanada com figuras de destaque da cidade de Indaiatuba: a construção de um moderno stand de TIRO AO ALVO, a mais antiga modalidade esportiva da colônia suíça ali radicada.

O historiador de "Helvetia", Dr. Franz Weizinger, em 1935, ressaltava em sua monografia, "COLÔNIA HELVETIA NO BRASIL": "a Sociedade de Tiro Helvetia constitui a espinha dorsal, a coluna mestra de toda a vida social na Colônia. Onde haverá um povoado de suíços que não tenha sua associação de atiradores?... O suíço foi, é e será um discípulo de Guilherme Tell, um perfeito atirador."

Realmente, a tradição do TIRO fazia parte integrante da bagagem trazida ao Brasil pelos pioneiros da imigração suíça

que dariam origem à comunidade de "Helvetia".

A chegada das primeiras famílias imigrantes remonta ao ano de 1854, sob o influxo das moções do Senador José Vergueiro e do então Cônsul Suíço, em São Paulo, Charles Perret Gentil. O primeiro grupo aportado, radicou-se na fazenda "Sítio Grande", localizada entre Jundiá e Itaicy, de propriedade do Comendador Antonio de Queiroz Telles (Barão de Jundiá).

Em 14 de abril de 1888, precisamente há 90 anos, quatro famílias pioneiras somavam suas economias, logrando comprar aos herdeiros de Vicente Sampaio Goes, o Sítio denominado Capivari-Mirim e uma parte da Serra d'Água, dando assim, origem à Colônia de "Helvetia", para onde se transferiram, em maior parte, os imigrantes suíços, trazendo, uma vez mais, consigo, a tradição alegre das Festas de Tiro.

Em 1910 foi comemorado festivamente o Jubileu de Prata da SOCIEDADE DE TIRO, atraindo para "Helvetia" visitantes ilustres e numerosos atiradores suíços do Rio de Janeiro e de São Paulo, valendo destacar a presença do Cônsul Geral da Suíça no Rio de Janeiro, Dr. Alberto Gertsch.

Em 1915 e 1916 as solenidades foram muito simplificadas, por causa dos maus tempos, em 1917, suspenderam-se temporariamente os exercícios mensais, para que ficasse patenteada a neutralidade dos suíços.

A realização máxima do Tiro de "Helvetia" foi a grande festa de seu cinquentenário, ocorrida em 1935. Tal importância foi dada ao evento, que, inclusive, se fez editar, na ocasião, a primeira História de Helvetia, composta laboriosamente pelo já referido Dr. Weizinger e destinada a marcar indelevelmente a importante efeméride.

Lamentavelmente, com a entrada do Brasil na Segunda Grande Guerra, a Sociedade viu-se obrigada a cessar toda sua atividade, tendo, inclusive, apreendidas suas armas, restando hoje não mais que duas ou três carabinas de precisão que se tornaram objeto de alto valor estimativo.

Decorridas agora, mais de três décadas, é, portanto, com incontido orgulho que "Helvetia" vem levar ao conhecimento público, a reestruturação de sua renomada SOCIEDADE DE TIRO AO ALVO, seguramente uma das mais antigas regularizadas no Brasil, e, o reinício dentro em breve das competições de tiro.

Além dos mais, norteados pelo mais lídimo espírito desportivo, os quadros sociais da "SOCIEDADE DE TIRO HELVETIA" não ficarão restritos ao Bairro que lhe deu o nome, nem tão pouco se destinará a filiar, apenas, os descendentes das gerações pioneiras, mas, desde já, franqueia seu acesso a todos os aficionados, mediante taxas módicas e elementares condicionamentos estatutários.

Aliás, a realização já contou com acolhida calorosa, especialmente na sua cidade de Indaiatuba, onde elementos de proa tornaram-se, não apenas simples sócios, mas entusiastas batalhadores da causa. Com sua colaboração, da noite para o dia, tornou-se realidade plena a construção de modernas instalações, nas cercanias da Sede Social de Helvetia, prenunciando-se para muito breve a inauguração de todas as dependências.

Renasce assim, uma das mais caras tradições de "Helvetia", restabelecendo-se o elo precioso entre as gerações de ontem e de hoje.

Helvetia, 9 de fevereiro de 1978.

UNSERE TOTEN — OS NOSSOS FALECIDOS

Tiefe Trauer kam anfangs Maerz ueber unsere Landsleute in der Holambra II, zwischen Itapetininga und Avaré und ueber uns alle, die ihnen nahestehen. Kaum hatte Vater **Alois Stadelmann** (geb. 1896) fuer immer seine Augen geschlossen, versammelte sich eine grosse Trauergemeinde, um vom Elternpaar **Anton und Marie Huber-Peter** (geb. 1896 und 1905), die durch tragischen Unfall ums Leben gekommen waren. Abschied zu nehmen.

Die Huber und Stadelmann gehoerten zu jenen Landsleuten, die von aussergewoehnlichem Pioniergeist beseelt, anfangs der 50er-Jahre ihre alte Heimat verliessen und nach Brasilien zogen, um hier mit ihren kinderreichen Familien neu Wurzeln zu fassen und eine neue Heimat zu finden. Sie haben im Glauben an Gott und ihre eigene Kraft die ganzen Jahre hindurch unermuedlich gearbeitet, geplant und wieder gearbeitet und so ein solides Fundament fuer die Weiterexistenz ihrer Sippe gelegt.

Wer heute auf die Holambra kommt, der verneige sich am Grabe der Dahingegangenen mit Ehrfurcht. Ihr Werk lebt weiter und wird von ihren Nachkommen im gleichen Geist und mit der gleichen Tatkraft weitergefuehrt. — Der aus der Schweiz zu Besuch hier weilenden Tochter, die beim Unfall schwer verletzt wurde, wuenschen wir von ganzem Herzen baldige und voellige Genesung.

A Sra. **Augustine Mange**, foi uma pessoa que dedicara toda sua longa existência aos valores do espírito, à paz e amizade de todos que a cercavam, esquecendo, até mesmo, de si própria.

Descrevê-la, seria em vão, pois as palavras "fragilidade", "agilidade" e "fé" são as poucas que nos vêm à mente, lembrando esta pessoa pequena e frágil, de olhos sempre atentos para quaisquer acontecimento e sorriso quase constante, que foi a Sra. Augustine Mange.

Seu maior segredo foi o amor que dedicava a todos que a cercavam, estando sempre disponível — apesar da doença e fraqueza — para os que a procuravam ou mesmo para quando lhe era apresentada uma nova idéia, um projeto, um passeio...

Filha do Cônsul Geral da Suíça, em Lisboa, dividiu sua vida entre dois países,

vindo a estabelecer-se no Brasil em 1935, onde juntamente com a Sra. Catarina Eishut, fundou, há exatamente 40 anos, a Casa da Bíblia de São Paulo.

Sra. Augustine Mange, nascida em 1881, era uma das mais idosas de nossas concidadãs, no Brasil, vindo a falecer às 16 horas do dia 5 de março de 1978, sendo que o serviço fúnebre foi realizado na segunda-feira, na Capela do Retiro Suíço.

Quem a conheceu, quer seja em São Paulo, no Retiro Suíço, no Jabaquara e no final em Campo Limpo, dificilmente a esquecerá. A esta grande amiga e compatriota, podemos atribuir as palavras do Apóstolo Paulo:

"Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé".

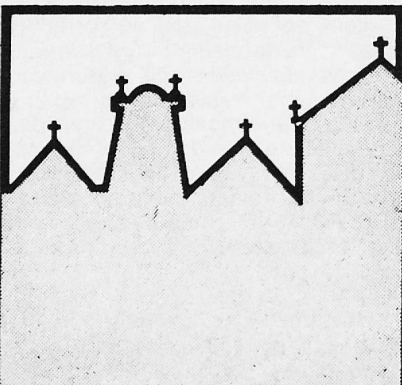
Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 15.º andar
Edifício Banrisul — Cx. Postal, 1783 — 80.000
fone: 23-7553

Salvador



CONSULADO

Rua Algibebes, 6 — Edifício Osgonçalves
Cx. Postal, 1633 — 40.000 — fone: 242-3927

VISITA OFICIAL DO SR. EMBaixADOR DR. MAX FELLER:

No dia 11 de março do corrente ano chegou a Salvador o Dr. Max Feller, Embaixador da Suíça no Brasil, acompanhado da sua excelentíssima esposa, em visita oficial ao Exmo. Sr. Dr. Roberto Santos, Governador do Estado da Bahia.

Durante a sua permanência em Salvador, visitou o Centro Industrial de Aratu e o Polo Petroquímico de Camaçari, ficando bastante impressionado com o desenvolvimento dessa região, demonstrando grande interesse na possibilidade de investimentos de empresários suíços, principalmente na área do Centro Industrial de Aratu.

A visita do Sr. Embaixador só foi confirmada pelo Ministério das Relações Exteriores dois dias antes de sua chegada, não tendo sido possível organizar uma recepção pela colônia suíça radicada neste Estado; recebendo somente os cumprimentos de numerosos patrícios no Hotel Meridien, onde o Dr. Max Feller estava hospedado pelo Governo do Estado da Bahia. Entretanto, antes de viajar para Recife, capital do Estado de Pernambuco, no dia 15, prometeu voltar em breve a esta Capital, para entrar em contato mais demorado com os suíços radicados nesta cidade.

Nova Secretária:

Tomou posse, no dia 14 de março do corrente ano, a nova secretária do Consulado de Salvador, a Srta. Walburga Volkhausen, que foi recentemente transferida do Consulado de Recife, que teve suas atividades administrativas encerradas por determinação do D.P.F., em Berna.

A Srta. Volkhausen é conhecedora dos problemas da antiga circunscrição consular do Recife e será certamente uma valiosa colaboradora para o Sr. Louis Chaney, Cônsul nesta Capital. Almejamos à mesma todo o sucesso na sua nova função nesta boa terra.

Belo Horizonte



Agência Consular

Av. Carandi, 1115 - 13.º andar
Caixa Postal 1053 - Tel.: 222-8522

MATRÍCULA

Comuniquem sempre qualquer alteração que ocorrer em seu estado civil à sua representação diplomática ou consular.



„welche Schweizer Bank?“

«Schweizerische Bankgesellschaft!» Denn sie verfügt über die Organisation, die Erfahrung und die Mittel, um Ihre Pläne Wirklichkeit werden zu lassen. In Finanzkreisen kennt man die SBG auf der ganzen Welt. Man vertraut ihr. Weil sie eine solide Bank mit hohen eigenen Mitteln ist. Mit neuen Ideen, die sie ganz in den Dienst ihrer Geschäftspartner stellt. Mit fundiertem Wissen und der nötigen Diskretion. Das alles hat zum Erfolg vieler Projekte auf der ganzen Welt beigetragen. Von dieser weltweiten Erfahrung können Sie profitieren. Nehmen Sie einfach mit einer unserer Geschäftsstellen Kontakt auf.

Bilanzsumme:
56 100 Millionen Schweizerfranken.

Aktienkapital und Reserven:
3 500 Millionen Schweizerfranken.

Hauptsitz:
Bahnhofstrasse 45, Zürich.
200 Geschäftsstellen
in der Schweiz: so in Genf, Lausanne, Basel, Bern,

Lugano, in den Flughäfen von Zürich und Genf.

Ein weltweites Netz von Geschäftsstellen:
Europa: London, Luxemburg, Madrid, Moskau.

Nordamerika: New York, Chicago, Los Angeles, Cayman Is., San Francisco, Hamilton/Bermuda, Montreal, Toronto.

Zentral- und Südamerika: Mexico, Panamá, Bogotá, Caracas, São Paulo, Rio de Janeiro, Buenos Aires.

Mittlerer Osten: Abu Dhabi, Bahrain, Beirut, Teheran.

Ferner Osten: Tokio, Singapur, Hongkong.

Australien: Melbourne, Sydney.

Afrika: Johannesburg.



Schweizerische Bankgesellschaft